



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 17 de Março de 1981 foi constituída a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa, decorrendo da necessidade que as autoridades da altura sentiam, de criar uma rede para protecção de vidas e bens dos açorianos em geral e, neste caso, dos graciosenses em particular.

O impulso inicial foi dado pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa daquele tempo, Senhor Gui Louro, enquanto o Senhor Vasco Weber Vasconcelos assumiu a primeira Direcção da Associação, que tinha apenas vinte sete associados, e o Senhor Manuel Ataíde Bettencourt comandou o primeiro corpo de bombeiros com catorze efectivos, uma viatura e algum material.

A construção da sede social e do comando foi o primeiro grande desafio, que, com o passar dos anos, se revelaram insuficientes e por isso o VIII Governo Regional patrocinou a sua ampliação.

Também as diversas Direcções, e muito bem, trataram de apetrechar a instituição de equipamento capaz, apostando ao mesmo tempo na formação dos seus efectivos, colocando esta instituição como uma das melhores da Região.

Neste momento já novos desafios se perfilham, como o socorro a náufragos, o apoio ao aeroporto e prestação de novos serviços especializados.

A acompanhar estas novas tarefas, também novas exigências se esperam, por isso a actual Direcção já projecta a ampliação e a construção de um centro de treino, obras que necessitarão, de certeza, de apoio do Governo e Autarquias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem do vigésimo quinto aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa, extensiva a todos os seus sócios, corpo de bombeiros, comando e dirigentes, que viram ao longo destes vinte e cinco anos coroados de êxito o seu esforço e dedicação, ao serviço da nossa ilha, contribuindo para a protecção e segurança das suas gentes.”

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de Março de 2006.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes